



## **CELEBRAR EM CASA**

### **Domingo do trigo e do joio**

### **16º do Tempo Comum – 2020**

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

#### **1. ABERTURA**

*Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:*

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)  
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)  
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!  
(Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)  
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

#### **2. Recordação da vida**

*Quem preside introduz o sentido da celebração:*

Acolhemos em nossa vida este dia de domingo, recordando Jesus, na firme certeza de que o reino já está presente entre nós, mesmo nestes tempos difíceis em que vivemos. No meio de tanta morte, há sinais de vida, de solidariedade, de cuidado que manifestam a presença de Deus.

*As pessoas são convidadas a conversar trazendo estes sinais de vida nos gestos de tanta gente que se coloca do lado do povo.*

#### **3. SALMO 86**

1. Senhor, me escuta e responde:  
sou fraco e necessitado;  
Me salva, sou teu amigo,  
teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade,  
o dia todo te invoco,  
Alegra meu coração,  
pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade,  
acolhes aos que te imploram;  
Atende agora esta prece,  
No meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti,  
Pois tu respondes, Senhor.

Que deus faria o que fazes?  
Ninguém te iguala em amor.

5. Os povos todos virão  
Louvar a tua majestade;  
Tu fazes grandes prodígios,  
Só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo,  
Pra andar em tua verdade;  
Reúne meu coração,  
Que siga tua vontade.
7. De coração agradeço:  
Tão grande amor tens por mim,  
Tiraste-me do abismo,  
Assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram,  
Querendo me derrubar;  
Contigo não se incomodam,  
Altivos querem matar.
9. Mas tu, Senhor de ternura,  
Paciente, cheio de amor,  
De mim tem pena, ó Deus,  
Atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor,  
Teu servo vem libertar;  
E aqueles que me odeiam  
Calados hão de ficar.
11. Ao Pai do céu demos glória  
E a Jesus Cristo também;  
A quem dos dois é o Amor,  
Se louve pra sempre. Amém!

*- Oração silenciosa*

#### **4. ORAÇÃO**

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, pastor do teu povo e mãe da vida,  
sê generoso com teus filhos e filhas!  
Enche-nos da tua ternura  
para que, cheios de fé, esperança e amor,  
guardemos fielmente os teus mandamentos.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### **5. REFRÃO – para preparar a escuta da Palavra**

Mandai o vosso Espírito Santo,  
o paráclito aos nossos corações  
e fazei-nos conhecer as Escrituras,  
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

#### **6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 13,24-43** *Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus*

Naquele tempo: <sup>24</sup>Jesus contou outra parábola à multidão: 'O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo.  
<sup>25</sup>Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora.  
<sup>26</sup>Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. <sup>27</sup>Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ' Senhor, não semeaste boa semente no

teu campo? Donde veio então o joio?' <sup>28</sup>O dono respondeu: 'Foi algum inimigo que fez isso'. Os empregados lhe perguntaram:

'Queres que vamos arrancar o joio?' <sup>29</sup>O dono respondeu: Não! pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. <sup>30</sup>Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e o amarrai em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!" *Palavra da Salvação.*

## 7. MEDITAÇÃO

- *Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:*

A parábola do trigo e do joio revela muito da nossa vida, da família onde nascemos, da Igreja a que pertencemos, do mundo que nos rodeia. Em cada grupo humano e em toda comunidade cristã coexistem fortes e frágeis, pessoas generosas e pessoas mesquinhas... Às vezes, somos levados por sentimentos semelhantes aos dos empregados da parábola do trigo e do joio: queremos acabar logo com a erva daninha.

Mas o dono do plantio tem um olhar diferente. Ele dá tempo e age com paciência. Nisto consiste a grandeza de Deus. Ele deixa o mal crescer juntamente com o bem e permite que o ímpio prospere com o justo. Jesus não elimina o joio, não corta a figueira infrutífera (cf. Lc 13,8-9), não expulsa Judas do grupo dos doze, não exclui Pedro depois da negação. Segui por este caminho amando até o fim, até à cruz.

Imitar a paciência de Deus é exercitar a confiança para com o ser humano para não excluir e não julgar precipitadamente. Além disso, desenvolver em nós a capacidade de viver com o negativo é impor limites à nossa própria força, à tendência de sempre olhar o outro como problema. Além disso, é importante reconhecer que somos uma mistura de trigo e de joio, que nem sempre conseguimos fazer o bem que desejamos.

Contudo, aceitar que o joio cresça com o trigo, não significa reduzir-nos a ele, nem deixar que ele determine a nossa conduta. Pensemos na situação do Brasil. Não cabe a nós acabar com os injustos que escancaradamente fazem o mal, sobretudo aos pobres do povo. Mas não podemos aceitar a política genocida que se impõe sobre nós. Não vamos arrancar o joio, mas vamos cuidar do trigo. A primeira coisa que podemos e devemos fazer é não dar razão, ou não ficar do lado de quem usa o poder para matar e para desmatar. Ficando do lado dos pobres, podemos encontrar caminhos de solidariedade e de luta para construir a sabedoria do bem-Viver.

## 8. PRECES

Oremos a Jesus Cristo que intercede por nós junto do Pai e cantemos:

## Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Pelas comunidades cristãs, que jamais compactuem com os poderes que mentem e matam, e que estejam dispostas a resistir junto às periferias geográficas e existenciais. Rezemos.

- Pelos cientistas e pesquisadores, para que o seu trabalho reverta em benefício de todas as pessoas. Rezemos.

## Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Pelos que têm responsabilidade na vida pública, para que trabalhem com integridade e com justiça. Rezemos.

## Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

## 9. PAI NOSSO

- *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

### Oração

Ó Deus, como o trigo que germinou e cresceu apesar do joio, faze que também o teu povo, em meio a tantos perigos de morte, saiba escolher e lutar a favor do bem, como fez Jesus, que venceu o mal com um amor que foi fiel até à cruz. Por ele nós te pedimos, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

## 10. BÊNÇÃO

Que o Deus da paz nos livre de toda adversidade, firme os nossos passos no bem que podemos e nos abençoe o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

### BÊNÇÃO À MESA

Senhor, nós te agradecemos por esta mesa que nos reúne e por estes alimentos, dons que recebemos de tua bondade e fruto do trabalho duro de tantas mãos. Esta nossa mesa recorda as muitas refeições de Jesus com os seus, nas casas, à beira do mar ou no deserto com a multidão faminta. Dá aos nossos corações a alegria da partilha e firma-nos na comunhão contigo, por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

